

Gov. Auricchio é destaque em Gestão Pública, aponta Tribunal de Contas

Gov. Auricchio é destaque em Gestão Pública, aponta Tribunal de Contas

São Caetano é uma das três cidades da Grande São Paulo com melhor nota no IEG-M



Sob o comando de José Auricchio Jr., São Caetano destaca-se pela melhoria da saúde dos municípios paulistas, obtendo classificação B no Índice

Cidade mais sustentável e com o maior IDH - Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil, São Caetano do Sul é destaque também no IEG-M - Índice de Efetividade da Gestão Municipal 2023, levantamento criado pelo TCE - Tribunal de Contas do Estado para avaliar a eficiência das prefeituras. O município conduzido pelo prefeito José Auricchio Júnior é um dos três da Região Metropolitana que obtiveram nota B no Índice, que

representa gestão efetiva. Foram analisados indicadores em sete áreas: Saúde, Educação, Planejamento, Gestão Fiscal, Meio Ambiente, Governança em Tecnologia da Informação e Segurança das Cidades / Defesa Civil. "Recebemos a notícia com alegria. Mostra que estamos no caminho certo, com gestão eficiente e o bom uso dos recursos públicos, embora sabedores dos grandes desafios que temos pela frente", afirma Auricchio.



José Auricchio Jr. destaca que seu Plano de Governo foi todo pautado em ações para melhorar a vida das pessoas no presente e que preparam a cidade para o futuro, com uso de gestão técnica, tecnologia e governança, que garantem o desenvolvimento

Gov. Auricchio é destaque em Gestão Pública, aponta Tribunal de Contas

São Caetano é uma das três cidades da Grande São Paulo com melhor nota no IEG-M

Cidade mais sustentável e com o maior IDH - Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil, São Caetano do Sul é destaque também no IEG-M - Índice de Efetividade da Gestão Municipal 2023, levantamento criado pelo TCE - Tribunal de Contas do Estado para avaliar a eficiência das prefeituras.

O município conduzido pelo prefeito José Auricchio Júnior é um dos três da Região Metropolitana que obtiveram alto índice de avaliação positiva, com classificação B, que representa gestão efetiva. Outros 26 municípios da Grande São Paulo obtiveram a classificação C (baixo nível de adequação), enquanto nove alcançaram a avaliação C+ (em fase de adequação).

São Paulo
Em todo o Estado, apenas 52 das 644 prefeituras atingiram a classificação B, o que representa 8% do total - nenhum município alcançou a nota A (gestão altamente efetiva) ou B+ (muito efetiva). A Capital não integra o levantamento por ser fiscalizada pelo TCM (Tribunal de Contas do Município), e não pelo TCE.

"Recebemos a notícia com alegria. Mostra que estamos no caminho certo, com gestão eficiente, transparente e que faz bom uso dos recursos públicos.

Temos uma missão muito clara, que é melhorar a vida das pessoas. Fazemos isso com o aprimoramento dos serviços públicos para que a roda do desenvolvimento de São Caetano do Sul não pare", ressalta Auricchio.

Sete áreas foram analisadas no IEG-M (entre parênteses as notas de São Caetano em cada uma delas): Saúde (B), Educação (B), Planejamento (C), Gestão Fiscal (B), Meio Ambiente (B), Governança em Tecnologia da Informação (B+) e Segurança das Cidades / Defesa Civil (A) - somente sete municípios do Estado conquistaram a classificação A neste último quesito.

Gestão

Auricchio lembra que o seu Plano de Governo foi todo pautado em ações para melhorar a vida das pessoas no presente e que preparam a cidade para o futuro, com uso de gestão técnica, alta tecnologia e governança, que garantem o desenvolvimento social e econômico.

"Promovemos ajuste fiscal que nos leva ao equilíbrio das contas públicas. Assim asseguramos uma Saúde mais humana, uma Educação que garante o desenvolvimento das potencialidades das crianças e adolescentes, um arco de proteção social fortalecido, geração de emprego e renda e investimentos inovadores em Segurança. Trabalhamos para atender a

população em todas as suas necessidades", conclui Auricchio.

Reconhecimento

São Caetano destoa da realidade da maioria dos municípios paulistas. O presidente do TCE, Sidney Beraldo, observa a piora geral do quadro no Estado. "Fazemos esse levantamento desde 2015 e a situação vem piorando. Isso é incompreensível porque o IEG-M é não só um instrumento de fiscali-

zação, mas também uma ferramenta para que os prefeitos possam avaliar suas políticas públicas", analisa. "Queremos que a gestão sempre melhore porque quem ganha com isso é a sociedade."

IEG-M

O Índice de Efetividade da Gestão Municipal oferece elementos que subsidiam a ação fiscalizatória do controle externo e da sociedade. Os resul-

tados produzem informações que podem auxiliar os gestores públicos na correção de rumos, reavaliação de prioridades e consolidação do planejamento.

O IEG-M também estimula ações e investimentos governamentais alinhados com os ODSs - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU - o Plano de Governo de Auricchio para o mandato 2021-2024 foi todo estruturado com base nos ODSs.



A cidade, sob a gestão de Auricchio, é uma das três da Região Metropolitana que obtiveram alto índice de avaliação positiva, com classificação B

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 3